

Agricultores da Região Interessados no Aproveitamento Racional do Solo

Grande comparecimento à Estação Experimental de Pindorama — Palestra do eng. agrônomo Jorge Chiarini sobre «O planejamento conservacionista na fazenda de café» — Problemas do financiamento

CATANDUVA — (Do nosso enviado especial) — Em obediência ao programa elaborado para a "Semana do Café", neste município, realizou-se, na Estação Experimental de Pindorama uma sessão, cujo ponto alto foi a palestra proferida pelo eng. agrônomo Jorge Chiarini, do DEMA e professor do Curso de Treinamento Básico, que funciona em Campinas para o preparo de técnicos em conservação do solo.

A Estação Experimental de Pindorama, do Instituto Agronômico de Campinas, tem a função de proceder à experiência de todas as culturas econômicas do Estado em terras arenosas, sendo a sua principal atividade a experimentação cafeeira.

Os trabalhos são dirigidos pelo eng. Guilherme Paiva Castro, que orienta também o Serviço de Assistência Social ao Trabalhador Rural, que tem obtido grandes resultados práticos nesta região.

A reunião compareceram mais de duzentos lavradores de Urupês, Ariranha Santa Adélia, Tabapuã, Catanduva e outros municípios vizinhos, que se mostraram interessados na palestra desenvolvida sobre o tema: "O planejamento conservacionista na fazenda de café".

Conforme disse o eng. agrônomo José Arlindo de Camargo Pacheco, diretor do Departamento de Café, da Secretaria da Agricultura ao apresentar o conferencista, "o planejamento conservacionista é algo mais que a simples conservação do solo. Visa ele o máximo aproveitamento do solo, de acordo com a sua capacidade de uso, subordinada à declividade, fertilidade e propriedades físicas. Dêsse planejamento depende, em grande parte, o sucesso da cultura cafeeira".

PRODUÇÃO RACIONAL

O prof. Jorge Chiarini, iniciando a sua conferência, ilustrada com fatos e dados estatísticos, disse que "está superada a época mecânica e vegetativa da conservação do solo, que abrange, hoje, o conjunto de aspectos racionais, visando principalmente, a determinar a capacidade de uso da terra. Para que a exploração agrícola seja de alta produtividade e econômica, faz-se mister proceder ao levantamento conservacionista da fazenda, usando mapas com fotografias aéreas da propriedade, pelos quais se determinam os caracteres físicos, econômicos e sociais, incluindo os declives, a erosão e o uso. Para esse levantamento físico, todos os aspectos são apreciados, constatando-se, às vezes, em uma fazenda, trinta ou quarenta qualidades de terras".



O Sr. José Olímpio Gonçalves, membro da Junta Administrativa do IBC, falando na solenidade de encerramento da semana do café.

O levantamento econômico, também é importante e nele se prevê o valor da propriedade e o tempo necessário para a recuperação da fazenda. De um modo geral — frisou o conferencista — todos os aspectos são apreciados e estudados pelos técnicos, de forma que pôsto em execução o plano técnico de trabalho, possa a propriedade oferecer os melhores resultados econômicos que dela se esperam. Nem mesmo o aspecto social escapa ao estudo levado a efeito. Para se determinar a capacidade do solo são considerados três importantes fatores, a saber: solo, declive e erosão, classificados em oito classes, que recebem o tratamento adequado para cada tipo de exploração, que se desejar de acordo com a recomendação técnica".

"Após esse trabalho, é feito o planejamento para a recuperação da fazenda, que pode ser feito dentro do tempo desejado, de acordo com a possibilidade econômica do proprietário. Os resultados econômicos, porém, como se tem verificado, são realmente satisfatórios, porque, todas as terras são aproveitadas racionalmente".

FINANCIAMENTO

Ao terminar a palestra, o eng. Jorge Chiarini prestou os esclarecimentos que lhe foram solicitados, tendo, na oportunidade, o sr. Benedito Pio da Silva, gerente do Banco do Brasil de Catanduva e um dos dirigentes do movimento em prol da produção de Cafés